

REQUERIMENTO

Considerando o comunicado do Sindicato Independente dos Médicos dos Açores de 27 de Março que afirma no seu quarto ponto:

“O SIM-Açores entende que o Governo só deve recrutar médicos estrangeiros após o aproveitamento dos médicos nacionais existentes nos Açores”

Considerando que tal posição vem no seguimento da intervenção do Secretário Regional dos Assuntos Sociais de 21 de Março na Assembleia Legislativa Regional dos Açores sobre as propostas da Comissão Eventual para o financiamento do Serviço Regional de Saúde(SRS) e nomeadamente:

“Atribuição de Bolsas para conversão e equiparação de médicos estrangeiros- este é um programa que vigora a nível nacional, financiado por diferentes entidades, onde se salienta a Fundação Calouste Gulbenkian. È uma medida com alguns custos no curto prazo, mas cujas repercussões positivas poderão anular o custo inicial do investimento,. Esta medida, será tentada sobretudo para a captação de médicos de Clínica Geral, área claramente mais carenciada dentro do SRS.”

Venho requerer ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis a seguinte informação:

- a) Quantos médicos nacionais se encontram desempregados nos Açores;
- b) Quantos médicos nacionais estão exercendo outras actividades para além da medicina e qual a sua disponibilidade para a exercerem;
- c) Quantos médicos estrangeiros exercem a sua actividade nos Açores, quais as suas especialidades e as unidades de saúde em que prestam serviço;
- d) Foi a SRAS informada pelos sindicatos do sector ou pela ordem de alguma situação de disponibilidade de médicos nacionais para trabalhar nos Açores ou de situações de desemprego?

Ponta Delgada 31 de Março de 2003

O Deputado Regional,

Fernando Lopes